

FACULDADE PADRE JOÃO BAGOZZI

Capa:
Fonte Arial
Tamanho 14
Centralizado
Letras
MAIÚSCULAS
Com **negrito**

NOME(s) AUTOR(es)

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

CIDADE

ANO

NOME(s) AUTOR(es)

Folha de Rosto:
Fonte Arial
Tamanho 14
Centralizado
Letras
MAIÚSCULAS
Com **neário**

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE MONOGRAFIA

Descrição do trabalho científico:

Fonte Arial
Tamanho 12
Em bloco do centro para a direita
Margem justificada
Sem negrito
Espaçamento entrelinhas simples

Manual de Orientação para Elaboração de Monografia a ser apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista no curso de Pós-Graduação *lato sensu* em (...) da Faculdade Padre João Bagozzi.

Orientador: Prof^º

CIDADE

ANO

TERMO DE APROVAÇÃO

NOME(s) AUTOR(es)

TÍTULO DA MONOGRAFIA

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista, no Curso de Pós-Graduação (*lato sensu*) em (...) da Faculdade Padre João Bagozzi.

AVALIAÇÃO

CONCEITO: _____

PARECER DO ORIENTADOR: _____

_____ .

Orientação: _____

Prof. (Nome Completo)

LOCAL, dia/mês/ano

SUMÁRIO

1 CONCEITO E DIRETRIZES PARA MONOGRAFIA	4
2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	5
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	5
2.1.1 Capa	6
2.1.2 Lombada.....	6
2.1.3 Folha de Rosto.....	6
2.1.4 Termo de Aprovação	7
2.1.5 Dedicatória	7
2.1.6 Agradecimentos	7
2.1.7 Epígrafe	7
2.1.8 Sumário.....	8
2.1.9 Listas.....	9
2.1.10 Resumo	9
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	10
2.2.1 Introdução.....	10
2.2.2 Desenvolvimento.....	10
2.2.2.1 Revisão de literatura.....	10
2.2.2.2 Material e métodos ou metodologia.....	11
2.2.2.3 Análise e resultados.....	11
2.2.2.4 Discussão	12
2.2.3 Considerações Finais	12
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	12
2.3.1 Referências.....	13
2.3.2 Apêndices.....	13
2.3.3 Anexos	13
REFERÊNCIAS.....	14

1 CONCEITO E DIRETRIZES PARA MONOGRAFIA

A monografia é um documento que é apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista ou para conclusão do curso de graduação que tem como finalidade relatar formalmente o desenvolvimento e os resultados ou progressos obtidos em uma investigação científica.

TABELA 1 – PROJETO E MONOGRAFIA

O que será feito <i>PLANO</i>	O que foi feito <i>DESENVOLVIMENTO DO PLANO</i>
PROJETO -----	-----→ MONOGRAFIA
Verbos no futuro: <i>Será observado, será utilizado, terá ...</i>	Verbos no passado: <i>Observou-se que, foi utilizado...</i>

Fonte: Adaptado Heemann, 2003.

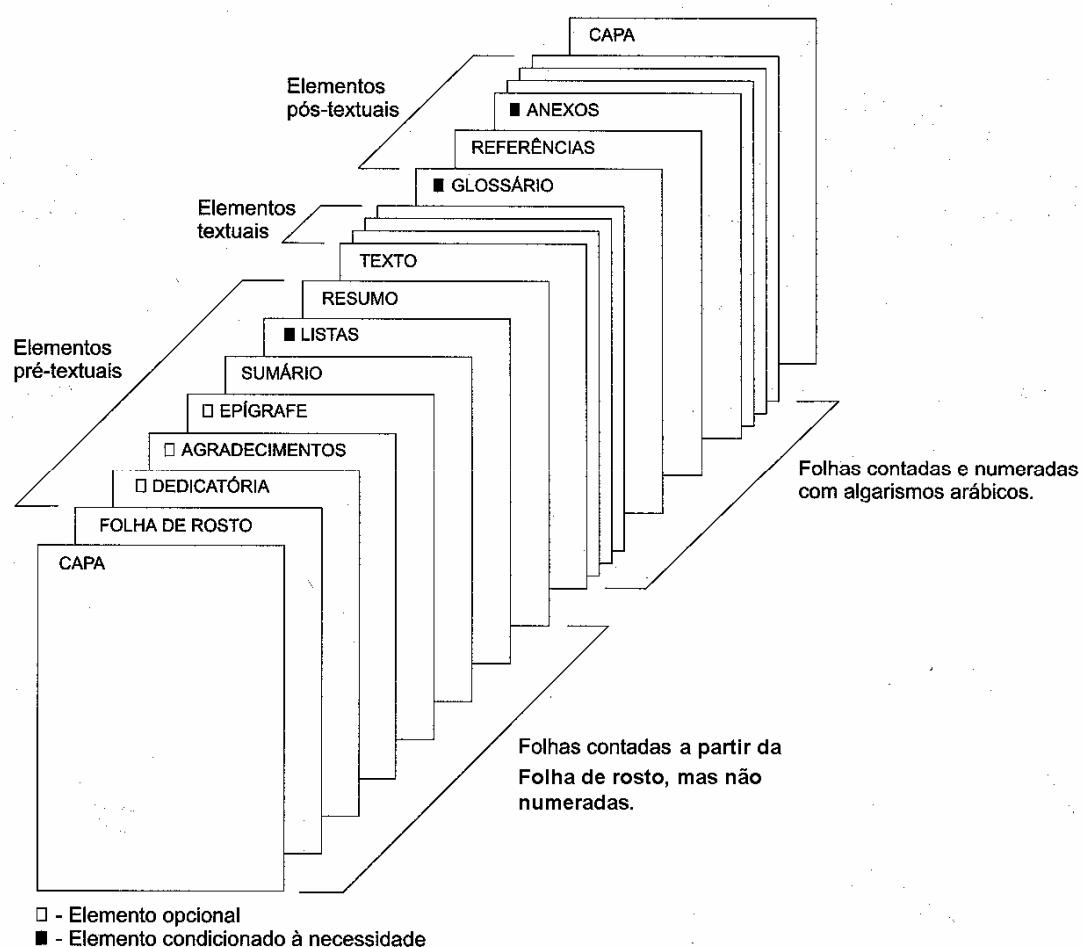
A monografia é um trabalho escrito. Desde a fase de sua construção, o trabalho monográfico vem sendo redigido. É uma das operações mais delicadas e difíceis para o pesquisador por ter que atentar para normas de documentação, requisitos de comunicação, de lógica e até de estilo (ABNT). Existe, devido à ansiedade, uma resistência do pesquisador em redigir, talvez por medo de que seu trabalho não seja compreendido ou aceito pelo público. O autor Salomon (2004) sugere recursos para facilitar a tarefa de redigir:

- Redação Provisória: fazer primeiramente um esboço, rascunho, planejamento (maquete);
- Redação Definitiva: Consta das 3 partes da construção da monografia- Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.
- Estruturar Material da Monografia: a monografia deve estar condizente ao serviço de documentação (obedecer às normas técnicas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT);
- A linguagem científica exige um rigor. São necessárias: correção gramatical; exposições claras, concisas, objetivas, condizentes com a redação científica; utilizando-se da impessoalidade; cuidado em se evitar períodos extensos; preocupação em se redigir com simplicidade, evitando o colóquio excessivamente familiar e vulgar.

2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

A estrutura de uma monografia compreende os seguintes elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Figura 1- Estrutura visual da monografia



Fonte: UFPR, 2002 (adaptado).

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

As páginas desta parte pré-textual são contadas e não numeradas. Nota: a contagem de páginas inicia-se a partir da folha de rosto. Veja o arquivo MODELO DE MONOGRAFIA para uma maior visualização desses elementos.

2.1.1 Capa

Capa é a proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação (VER MODELO NO PORTAL). As informações devem ser transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo, se houver;
- e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- f) ano de depósito (da entrega).

2.1.2 Lombada

É a parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. As informações que devem ser impressas, conforme a NBR 12225 (Título de lombada – Procedimento), são:

- a) nome do autor (impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada possibilitando a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima);
- b) título do trabalho (impresso da mesma forma que o nome do autor);
- c) elementos alfanuméricos de identificação

4

2.1.3 Folha de Rosto

A Folha de rosto contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. É contada como primeira página, mas não aparece a numeração. São necessários:

- a) nome do autor;
- b) título principal do trabalho;
- c) subtítulo (se houver, deve ser colocado após o título principal, precedido de dois pontos);
- d) descrição da natureza do trabalho, juntamente com a aprovação do grau de especialista e o nome da instituição.

- e) nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

2.1.4 Termo de Aprovação

Esta página é contada, mas não aparece numeração. Deve ser reservada para a avaliação da monografia. Após a inserção do título da página TERMO DE APROVAÇÃO (em letras maiúsculas, negritadas e centralizadas), acrescentar o nome do autor, título da monografia, texto de aprovação (incluindo o nome do curso), espaço para a avaliação (nota mínima para aprovação igual a sete = 7,0), observação a respeito do trabalho monográfico a ser preenchido pelo orientador (opcional), assinatura e nome do professor orientador e, por fim, local e data de aprovação. Deve ser inserido logo após a Folha de Rosto (conforme modelo).

2.1.5 Dedicatória (opcional)

O autor dedica seu trabalho ou oferece uma homenagem a alguém. É colocada em folha distinta, no canto direito inferior.

2.1.6 Agradecimentos (opcional)

O autor faz seus agradecimentos pessoais e institucionais dos quais 5 eventualmente possa ter recebido apoio durante sua pesquisa. Aparece em folha distinta, redigindo Agradecimentos na parte superior centralizado e o texto abaixo com alinhamento justificado.

2.1.7 Epígrafe (opcional)

Epígrafe é uma citação, seguida de indicação de autoria. O autor deve selecionar uma epígrafe relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. A formatação da epígrafe deve ficar disposta no canto direito inferior.

2.1.8 Sumário

É a enumeração dos títulos posteriores ao sumário. Deve seguir a mesma ordem em que aparecem no texto, levando-se em consideração as indicações das subordinações por meio da formatação, com o indicativo numérico da folha inicial, ligado ao título por uma linha pontilhada. Veja exemplo abaixo:

SUMÁRIO	
RESUMO	
LISTA DE TABELAS	
INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I	
XXXXX	15
1.1 XXXXXXXX XXXXXXXX	16
1.2 XXXXXXXXXXXXXXXX	20
CAPÍTULO II	
XXXXX	26
2.1 XXXXXXXX XXXXXXXX	30
2.2 XXXXXXXXXXXXXXXX	38
CAPÍTULO III	
XXXXX	45
3.1 XXXXXXXXXXXXXXXX	48
3.2.1 XXXXXXXX XXXXXXXX	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	67
ANEXOS	69

2.1.9 Listas

As listas, sejam elas lista de tabelas, lista de quadros ou lista de figuras, devem aparecer apenas quando tiver tabelas, quadros ou figuras no interior do trabalho.

Recomenda-se a elaboração da lista para cada tipo de ilustração (quadros, tabelas ou figuras), desde que apresente no mínimo dois itens; e devem ser indicados, para cada uma, o seu número, legenda e página onde se encontra, após o sumário.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES E/OU TABELAS

O título (**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**) deve ser apresentado em letras MAIÚSCULAS, **negritadas** e centralizado na primeira linha do texto em página própria logo após o sumário.

Um espaço separa o título da lista de ilustrações.

A relação dos títulos das ilustrações aparece com o mesmo padrão gráfico utilizado no texto, com letra e entrelinhamento normal:

- tipo e indicativo numérico (FIGURA 1, TABELA 1, GRÁFICO 1 ...), precedido de hífen e um espaço, alinhados à margem esquerda;

- título da ilustração em letras maiúsculas, seguido de pontilhado ligando ao número da página em que o mesmo se encontra.

2.1.10 Resumo

Resumo na língua nacional (vernáculo) é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, conforme a NBR 6028 (Resumos), fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Recomenda-se que o resumo tenha a seguinte extensão: até 250 palavras para monografia. Deve ser seguido, logo abaixo de sua apresentação, das **palavras-chave** representativas do conteúdo (são três a quatro palavras ou expressões que caracterizam a pesquisa, e devem ser separadas por ponto e vírgula).

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais referem-se a parte do trabalho monográfico mais importante, em que o assunto é apresentado e desenvolvido. A partir desses elementos as páginas são numeradas com algarismos arábicos no canto superior direito.

2.2.1 Introdução

É a parte inicial do texto, onde deve constar a delimitação do assunto tratado, a problematização, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Aqui serão levados em consideração os elementos do projeto de pesquisa, bem como, uma breve descrição dos capítulos a serem apresentados. É importante ressaltar que a introdução deve ser escrita de forma contínua, não apresentando subseções.

2.2.2 Desenvolvimento do Texto

Essa parte é a mais extensa do trabalho, sendo considerada a parte principal por conter as idéias mais relevantes e a exposição do assunto. Divide-se em subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Utiliza-se geralmente e seguinte estrutura:

2.2.2.1 Revisão de literatura

Apresentar as idéias mais relevantes dos principais autores da área. As idéias podem ser apenas apresentadas e serem discutidas ou criticadas nas próximas seções, ou então pode ter uma leve discussão e interpretação. Não são incluídos as idéias ou experimentos do próprio autor da monografia.

Um ponto importante da revisão é a forma como ela é organizada, o que acaba sendo uma das maiores contribuições da monografia. A organização da revisão permite, posteriormente, realizar comparações e análises, levando a uma melhor compreensão do assunto. Dependendo dessa, a seção pode ser dividida em tantas subseções quanto desejáveis.

Deve estar em ordem cronológica, em blocos de assunto.

Todos os trabalhos revisados devem estar associados à fonte de referência no texto (AUTOR, ANO, PÁGINA), e essa referência obrigatoriamente deve estar incluída nas referências (bibliográficas e/ou virtuais) no final da monografia. Estas fontes podem ser definidas como primárias ou secundárias, sendo elas:

- *Fontes Primárias:* são constituídas por material original que não possua distribuição por esquemas predeterminados, encontrado em informes de investigação, revistas científicas, literatura cinzenta (documentos que não são publicados por meio de transmissores de informações), trabalhos acadêmicos (monografias, dissertações, teses), livros (existem dúvidas se este pertence a fontes primárias ou secundárias, mas como os livros resultam de um processo de investigação em profundidade, constitui referência essencial).
- *Fontes Secundárias:* refere-se a material conhecido e organizado segundo um esquema determinado. Informam sobre o que se publica. Podem ser revistas, resumos, índices, bases de dados e banco de dados.

* *O uso de citações e paráfrases é recomendado, principalmente, neste momento do trabalho, para tal é fundamental utilizar as normas da ABNT (em caso de dúvida consultar a coordenação de pesquisa via e-mail: metodologia@posbagozzi.com.br).*

2.2.2.2 Material e métodos ou metodologia

As observações ou dados coletados, bem como o método utilizado. Os procedimentos metodológicos devem ser apresentados de forma breve, porém completa e clara, na seqüência em que o trabalho foi conduzido.

2.2.2.3 Análise e resultados

Nessa seção, são analisadas as abordagens e técnicas discutidas no capítulo anterior. Novamente os critérios de análise são importantes para apontar as principais vantagens ou falhas das técnicas analisadas, sua utilização potencial, entre outros. Quanto mais dados objetivos forem utilizados na análise melhor (ao

invés de dizer: “o sistema possui uma interface amigável”, descreva: “a interface foi analisada por 50 usuários, dos quais 60% mostraram-se satisfeitos, 35% parcialmente satisfeitos e 5% insatisfeitos com a interação”).

Nessa seção, tem papel importante a organização das informações em tabelas ou figuras que são citadas e analisadas ao longo do texto.

2.2.2.4 Discussão

É a comparação dos resultados alcançados pelo trabalho buscando na revisão de literatura a sua fundamentação. Sugere-se que esta parte seja apresentada junto com os resultados, em que à medida que forem sendo apresentados os resultados, sejam feitas as discussões pertinentes.

2.2.3 Considerações Finais

Basicamente, a conclusão descreve tópicos básicos, como: considerações finais e estudos futuros. Conclusão não é um resumo do trabalho.

A conclusão apresenta as “respostas” dos objetivos ou hipóteses elaboradas anteriormente. Constitui-se em uma reflexão sobre o tema abordado, estabelecendo as ligações entre as idéias principais e os resultados obtidos, de forma lógica e clara.

A contribuição se for incluída, pode descrever os critérios de análise e organização utilizados e como esses critérios auxiliaram a compreensão e organização do domínio.

Os trabalhos futuros descrevem estudos que foram considerados interessantes após essa pesquisa inicial, mas que, por limitação de tempo ou interesse, não foram realizados nesse mesmo trabalho.

Observação: No desenvolvimento, as partes apresentadas são alguns tópicos que devem ser buscados, não impedindo que tenha tantos outros capítulos ou seções quantos o autor julgar necessários. Tudo depende da pesquisa do autor.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais se referem às referências, anexos e apêndices.

2.3.1 Referências

A lista de referências é relacionada à revisão da literatura. Deve também incluir os trabalhos de onde foram extraídos dados, figuras, tabelas, textos, entre outros. Todas as referências citadas no texto devem ser incluídas na lista de referências. As referências devem ser listadas no formato ABNT (caso tenha dúvidas entrar em contato com coordenação de pesquisa – via e-mail: metodologia@posbagozzi.com.br).

2.3.2 Apêndices

Apêndice traz texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Exemplo: APÊNDICE A - Roteiro das entrevistas realizadas

2.3.3 Anexos

Os anexos incluem todo o material que impede uma leitura rápida e compreensível do texto da monografia, mas que é necessário para dar suporte à sua análise e conclusões. Como cita Horn e Diez (2002), os anexos são partes integrantes do texto, mas destacados ao final do trabalho para evitar a descontinuidade das idéias.

Normalmente são materiais muito detalhados para serem incluídos no texto, como formalismos das linguagens, tabelas de resultados de teste, cópias de telas de programas, legislações, estatutos, entre outros.

Exemplo: ANEXO A - Lei de patentes

REFERÊNCIAS

DIEZ, C. L. F.; HORN, G. B. **A construção do texto acadêmico**: manual para elaboração de projetos e monografias. Curitiba: Popular, 2002.

HEEMANN, Ademar. **Texto científico**: um roteiro para estrutura, citações e referências de projetos e trabalhos monográficos. Curitiba: Livraria do Eleotério, 2003.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 11° ed. São Paulo: Martins, 2004.